

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS EDIÇÕES DO EDITORIAL DE SAÚDE DA REVISTA BOA FORMA

Diana Diniz de Jesus¹
Sabrina Andrade Viera²
Daniela Pereira Bochembuzo³

¹Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração (USC). E-mail: dianadinizjesus@hotmail.com

²Estudante do 5º Semestre do Curso em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração (USC). E-mail: sabrinah_vieirah@hotmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas da Universidade do Sagrado Coração (USC). Membro do GPECOM/USC. E-mail: daniela.bochembuzo@usc.br

RESUMO

Este trabalho trata de uma análise comparativa entre duas edições do editorial de saúde da revista Boa Forma, dedicada ao segmento da saúde, qualidade de vida, prática esportiva e beleza. O objetivo é apontar, a partir das matérias veiculadas, as semelhanças e diferenças observadas na produção jornalística a partir dos conceitos de promoção de saúde, do pesquisador Arquimedes Personi, e de texto de prazer e textos de fruição, elaborados pelos semiólogo Roland Barthes. O presente trabalho é baseado em pesquisa bibliográfica e documental, seguido de estudo descritivo amparado nas contribuições de Personi e Barthes.

Palavras-chave: Barthes. Jornalismo. Saúde. Teorias da Comunicação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho realiza uma análise comparativa entre a edição 317, publicada em abril de 2013, e a edição 334, de agosto de 2014, do editorial de saúde da revista Boa Forma. A análise é guiada por Roland Barthes, que distingue um texto de prazer e texto de fruição. O texto prazeroso faz com que o leitor deixe de avaliar o texto como bom ou mau e seu objetivo de uso social é atingido, já o de fruição coloca o leitor em estado de perda e desconforto. A proposta justifica-se no entendimento de que abordar questões a respeito da saúde é uma oportunidade de relacionar textos prazerosos e de fruição com a informação jornalística sobre de saúde, considerando o contexto social de grande disseminação de doenças e a necessidade e pertinência de tratar os cuidados com a saúde sob o interesse público.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo analisar e comparar o editorial de saúde de duas edições da revista Boa Forma, tendo como referência os autores Roland Barthes e Arquimedes Personi. Os objetivos específicos são: levar conteúdo informativo e interpretativo sobre textos jornalísticos sobre saúde, pesquisas e relatos de interesse humano e refletir sobre

o processo de produção jornalística. Por fim, contextualizar o objeto de estudo ao contexto de saúde observado no cenário brasileiro e atrelado aos valores-notícia.

METODOLOGIA

A primeira etapa consistiu em pesquisa bibliográfica de Roland Barthes (1977) e Arquimedes Pessoni (2005), para compreensão dos conceitos de texto de prazer e de fruição e a relação entre jornalismo e saúde. A segunda etapa envolveu pesquisa documental, tendo como objeto a revista Boa Forma e do que resultou a seleção das edições 317 e 334. Tal etapa, acompanhada de um estudo descritivo, permitiu identificar a linha de pesquisa do editorial de saúde da revista, observando o que havia em comum e divergente entre suas produções. Em seguida, os dados obtidos foram analisados como proposto por Roland Barthes para avaliar as características de um texto de prazer e de um texto de fruição. Assim, desmontamos os textos a fim de encontrar fragmentos móveis dos discursos que gerem diferentes tipos de sentidos entre os leitores.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

De acordo com a análise realizada, observamos que nas duas edições há fragmentos de texto de prazer e de fruição, porém existem diferenças entre elas. Na edição 317, há mais evidências de um texto de prazer, pois a abordagem é realizada de forma a promover o fácil entendimento e sem termos técnicos; na segunda edição analisada, a leitura se dá em meio a termos técnicos, o que torna a leitura desconfortante, pois não é uma matéria de tema simplificado. Portanto, o primeiro texto tem mais indícios de texto de prazer e o segundo de um texto de fruição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise sobre o tema concluída, percebeu-se que os textos analisados não possuem elementos fixos dentro de suas reportagens, portanto, há mudança entre as edições analisadas. Notou-se, ainda, interação entre as áreas de comunicação e saúde, o que faz com que o leitor compreenda as informações transmitidas, habilitando-se a realizar atividades e prevenções. Com a análise de duas edições da Boa Forma, considera-se que a preocupação com a saúde não é uma tendência passageira, visto que os temas abordados ainda estão em pauta atualmente e que um texto de prazer pode contribuir para a sensibilização sobre a temática.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Elos, 2987.

PESSONI, Arquimedes. **Contribuições da COMSAÚDE na construção do conhecimento em Comunicação para a Saúde**: resgate histórico e tendências dessa linha de pesquisa. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005.